

 <https://doi.org/10.58871/000.25042023.v1.30>

**APLICABILIDADE DO PROCESSO DE ENFERMAGEM À GESTANTE COM
PIELONEFRITE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**APPLICABILITY OF THE NURSING PROCESS TO PREGNANT WOMEN WITH
PYELONEPHRITIS: EXPERIENCE REPORT**

LOHANNY INGRIDH MOURA VALLE
UNIFACISA - Centro Universitário

RITA DE CÁSSIA DOMINGOS DE SOUZA
UNIFACISA - Centro Universitário

HELLEN LUIZE GUIMARÃES MOREIRA
UNIFACISA - Centro Universitário

PASCALLY VIEIRA NASCIMENTO
UNIFACISA - Centro Universitário

YLANNE MARQUES ARAÚJO
UNIFACISA - Centro Universitário

CÁTIA ÍRLA FARIAS SOUSA
UNIFACISA - Centro Universitário

JOISSY GALDINO MEDEIROS
UNIFACISA - Centro Universitário

FERNANDA CARLA DA SILVA SANTOS
UNIFACISA - Centro Universitário

RALYNE JOYCE BEZERRA HORTINS
UNIFACISA - Centro Universitário

RENATA CLEMENTE DOS SANTOS RODRIGUES
UNIFACISA - Centro Universitário

RESUMO

Objetivo: relatar a experiência da aplicação do processo de enfermagem à gestante com pielonefrite de acordo com a teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta.
Metodologia: trata-se de um relato de experiência, de caráter exploratório e de abordagem

qualitativa. A experiência ocorreu no teórico prático em um hospital no interior da Paraíba. Para sustentar o conteúdo foi realizada busca na Biblioteca Virtual de Saúde e nas bases de dados LILACS, SciELO e BDEF. Os diagnósticos foram definidos utilizando a taxonomia da NANDA I (Nursing American North Diagnosis Association), os resultados esperados pela NOC (Nursing Outcomes Classification) e as intervenções de acordo com o NIC (Nursing Interventions Classification). **Resultados e Discussão:** foram identificados 5 diagnósticos: Eliminação e troca - função urinária e função gastrointestinal; Atividade/repouso - atividade/exercício; Conforto - conforto físico e infecção. Através da utilização do NOC e NIC, foram traçados os resultados e as intervenções que deveriam ser realizadas. A terapêutica da paciente foi modificada durante o tratamento, uma vez que houve a substituição dos antibióticos por outros medicamentos mais potentes (pois o uso dos antibióticos não obtiveram êxito no combate à infecção). Na análise dos exames laboratoriais foi possível perceber anemia e infecção. Exames complementares como USG e TC de abdome concluíram o diagnóstico de pielonefrite. **Considerações Finais:** fica evidente que as gestantes possuem predisposição para o desenvolvimento da ITU, e esse tipo de infecção pode desencadear uma série de complicações para o binômio, que se não identificadas e manejadas da forma adequada, podem resultar em aborto espontâneo e morte fetal. Por isso existe a necessidade de haver mais conhecimento por parte dos profissionais para poder identificar mais precocemente os sinais e sintomas dessa patologia e adotar as condutas necessárias, levando sempre em consideração a singularidade e complexidade de cada caso.

Palavras-chave: Processo de Enfermagem; Pielonefrite; Gestante.

ABSTRACT

Objective: to report the experience of applying the nursing process to pregnant women with pyelonephritis according to Wanda Horta's theory of Basic Human Needs. **Methodology:** this is an experience report, with an exploratory character and a qualitative approach. The experience took place in theoretical practice in a hospital in the interior of Paraíba. To support the content, a search was carried out in the Virtual Health Library and in the LILACS, SciELO and BDEF databases. The diagnoses were defined using the taxonomy of NANDA I (Nursing American North Diagnosis Association), the expected results by the NOC (Nursing Outcomes Classification) and the interventions according to the NIC (Nursing Interventions Classification). **Results and Discussion:** 5 diagnoses were identified: Elimination and exchange - urinary function and gastrointestinal function; Activity/rest - activity/exercise; Comfort - physical comfort and infection. Through the use of the NOC and NIC, the results and the interventions that should be carried out were traced. The patient's therapy was modified during the treatment, since the antibiotics were replaced by other more potent drugs (since the use of antibiotics was not successful in fighting the infection). In the analysis of the laboratory tests, it was possible to perceive anemia and infection. Complementary tests such as USG and CT of the abdomen concluded the diagnosis of pyelonephritis. **Final Considerations:** it is evident that pregnant women are predisposed to the development of UTI, and this type of infection can trigger a series of complications for the binomial, which, if not identified and managed properly, can result in spontaneous abortion and fetal death. That is why there is a need for more knowledge on the part of professionals to be able to identify the signs and symptoms of this pathology earlier and adopt the necessary conducts, always taking into account the uniqueness and complexity each case.

Keywords: Nursing Process; Pyelonephritis; Pregnant.

1. INTRODUÇÃO

A assistência ao paciente deve ser realizada de forma sistematizada. De acordo com a resolução COFEN - 358/2009 ela se dá através da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e, por conseguinte, operacionaliza o processo de enfermagem (PE) em ambientes públicos ou privados que requerem o cuidado do profissional enfermeiro.

O PE divide-se em cinco etapas: Coleta de dados de Enfermagem; Diagnóstico de Enfermagem; Planejamento de Enfermagem; Implementação e Avaliação de Enfermagem. Ele favorece o atendimento individualizado e eficiente ao cliente além de ser uma importante ferramenta para promoção, prevenção, recuperação e reabilitação do paciente (BARROS et al., 2017).

A eficácia da assistência abrange diversos fatores e tem como auxílio a SAE (que envolve métodos, instrumentos e dimensionamento do pessoal) e o PE. As teorias de enfermagem fazem parte do método científico e são utilizadas como ferramentas que contribuem para construção do conhecimento e desenvolvimento de ações fundamentadas na ciência, visto que o cuidado deve ser pautado por meio de evidências científicas e não no conhecimento empírico (NEVES et al., 2020).

No que tange ao registro de enfermagem diante de todo esse processo, entende-se que há a necessidade de anotações padronizadas, diretas, objetivas, legíveis e coerentes, que corrobore para o raciocínio clínico do profissional. Que deriva do processo de coleta de dados diagnósticos de enfermagem, resultados e metas esperadas e intervenções de enfermagem, cada uma dessas etapas, conforme mencionada anteriormente faz parte do PE e deve ser registrada por taxonomia padronizada e reconhecida, as mais comuns são: NANDA, NIC, NOC e CIPE.

Cabe mencionar que todo o PE é sustentado por uma teoria de enfermagem; a teoria das Necessidades Humanas Básicas foi descrita por Wanda de Aguiar Horta, e esta se propõe a compreender as necessidades do paciente, da família e da comunidade com base em três grandes grupos: necessidades psicossociais, necessidades psicobiológicas e necessidades psicoespirituais, e dentro de cada grupo de necessidade, surgem outras necessidades específicas, e o paciente irá ser classificado de acordo com a manifestação clínica prioritária (HORTA, 2011).

No atendimento a gestantes com Pielonefrite, a aplicação do PE é imprescindível desde a abordagem inicial até o pós alta hospitalar. A Infecção do trato urinário (ITU) é mais comum no sexo feminino e muito frequente em gestantes devido as mudanças

anatomofisiológicas desse período. O profissional de enfermagem deve ter conhecimento sobre a patologia, os riscos que ela acarreta para o binômio mãe/feto, as ações de controle e intervenções que deverão ser tomadas levando em consideração a singularidade de cada caso.

Estudos evidenciaram que a pielonefrite atinge cerca de 2% a 10% de todas as gestações, 25% das mulheres afetadas terão recidivas na mesma gravidez. Nas últimas décadas, esse número veio decaindo graças ao acompanhamento pré-natal, no qual a enfermagem desempenha papel na prevenção e promoção de saúde juntamente com a equipe multidisciplinar, rastreando a bacteriúria assintomática que evolui em 30% dos casos para pielonefrite aguda e ocorre principalmente no segundo trimestre da gestação (SIQUEIRA et al., 2018).

Sendo assim, esse trabalho visa responder a seguinte questão norteadora: como se aplica o processo de enfermagem à gestante com pielonefrite de acordo com a teoria das Necessidades Humanas Básicas propostas por Wanda Horta? Dessa forma, objetiva-se relatar a experiência da aplicação do processo de enfermagem à gestante com pielonefrite de acordo com a teoria das Necessidades Humanas Básicas de acordo com Wanda Horta.

2. METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de um relato de experiência, de caráter exploratório e de abordagem qualitativa. Esse tipo de estudo deve ser realizado de forma que reúna a contagem da frequência e a característica do texto, proporcionando ao pesquisador a área de estudo de interesse e sua delimitação, coleta e análise de dados secundários, formulação do problema e a criação do relatório. De acordo com Barros (2017), a utilização do PE fornece informações perspicazes acerca do quadro clínico de um paciente e sobre como a enfermagem deve aplicar as suas cinco etapas.

Para a elaboração deste relato, foi realizada uma coleta de dados em uma paciente internada em um hospital no interior da Paraíba. Além da coleta de dados foram utilizadas as bases de dados para sustentar a literatura à saber: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e a Base de Dados de Enfermagem (BDENF). Também foram utilizados os livros: Anatomia Aplicada a Enfermagem (2018), Nefrologia Intensiva (2016), Rins (2012), Processo de Enfermagem - Fundamentos e Discussão de Casos Clínicos (2016) e Sistematização da Assistência de Enfermagem - SAE (2020).

Para realizar as buscas dos materiais foram selecionados os descritores: “Nursing Process”, “Pyelonephritis” and “Pregnant”, que foram cruzados com o auxílio do operador booleano “AND”, realizando um método de busca avançado a partir do agrupamento por título, resumo e assunto.

Para a seleção dos artigos foram realizadas leituras dos resumos para refinar a seleção de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. Aqueles estudos que apresentavam relações com o tema foram lidos por completo. Os critérios de inclusão definidos foram: artigos completos na íntegra, publicados nos últimos 5 anos (2017 a 2022) e com textos de acesso gratuitos. Enquanto que os critérios de exclusão consistiram em: publicações repetidas ou que não se encontravam em sua íntegra total.

Após o levantamento bibliográfico nas bases de dados e a realização das análises do caso, foram agrupadas as manifestações clínicas da paciente e em seguida houve a operacionalização da construção do plano de cuidados, consistindo nas etapas subsequentes do processo de enfermagem: diagnósticos de enfermagem, planejamento da assistência e intervenções de enfermagem.

A coleta de dados foi primordial na escolha dos diagnósticos de enfermagem que foram subsidiados pela TAXONOMIA II da NANDA (Nursing American North Diagnosis Association), 2021-2023. Foram identificados 05 (cinco) diagnósticos de enfermagem. O planejamento dos cuidados foi embasado nos diagnósticos identificados e este contém 03 diagnósticos prioritários e 02 importantes. Para a elaboração dessa etapa utilizou-se como referência os livros NOC - Nursing Outcomes Classifications (2020), NIC - Nursing Interventions Classification NIC (2020), e foram selecionadas as intervenções que melhor respondessem às necessidades afetadas da paciente.

Vale ressaltar que as intervenções identificadas não foram implementadas devido ao curto período de realização da coleta de dados na unidade hospitalar (2 dias), deixando de pôr em prática as duas últimas etapas, que seriam a implementação do plano de cuidados e a avaliação dos resultados obtidos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente houve a realização do reconhecimento do serviço hospitalar, assim como do setor em que foi desenvolvido o processo de coleta de informações para a elaboração do relato, no momento de aulas práticas dos componentes curriculares “Farmacologia Aplicada à Enfermagem” e “Leitura e Interpretação de Exames Laboratoriais”. O referido relato foi

desenvolvido como atividade complementar do conteúdo teórico das respectivas disciplinas mencionadas.

Conforme Hien (2016), a ITU no período gestacional representa riscos e pode acarretar em prematuridade, aborto espontâneo e baixo peso ao nascer. A pielonefrite é resultado de uma complicação de ITU e é considerada grave, devendo ser tratada precocemente a fim de evitar comprometimento do parênquima renal, pelve, ureteres e impedir que evolua para sepse.

Para o relato em questão, foi escolhida uma paciente grávida com diagnóstico de pielonefrite. Apresentava lombalgia, hipertermia e disúria. Com alterações significativas nos exames laboratoriais e complementares, pelo hemograma foi constatada a presença de anemia e infecção, já na ultrassonografia de vias urinárias foi confirmado aumento do volume renal com presença de líquido e na obstétrica não apresentou comprometimento. A TC (tomografia computadorizada) de abdome solidifica o diagnóstico final de pielonefrite. Todavia a cliente segue com sinais vitais preservados devidos o uso dos medicamentos.

Diante do exposto, foi elencado 5 diagnósticos de enfermagem e traçado um planejamento que se dividiu em prioritários (D1, D2 e D5) e Importantes (D3 e D4).

É importante enfatizar que a priorização do diagnóstico é baseada na teoria das necessidades humanas básicas de Wanda Horta, que passa a apresentar uma relação hierárquica entre as necessidades básicas (incluindo necessidades físicas e de segurança) como princípios de saúde em ordem de importância; psicológicas, incluindo estima e relacionamentos; e necessidades de autorrealização (HORTA, 2011). Diante desse contexto as manifestações clínicas supracitadas anteriormente foram agrupadas de acordo com a Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta, que deram subsídio para construção dos diagnósticos de enfermagem, resultados esperados e as intervenções de enfermagem. Nesse sentido, o quadro 1 adiante sistematiza o plano de cuidados proposto ao paciente de acordo com as prioridades evidenciadas.

Quadro 1. Plano de cuidados de acordo com as manifestações clínicas prioritárias a gestante com pielonefrite.

Domínio da Teoria das Necessidades Humanas Básicas	Diagnósticos de enfermagem (NANDA)	Resultados Esperados (NOC)	Intervenções de Enfermagem (NIC)
---	---	-----------------------------------	---

Eliminação e Troca	Eliminação urinária prejudicada relacionada ao processo infeccioso.	Eliminação Urinária Melhorada;	Monitoração Hídrica; Controle da dor; Proteção contra infecção.
Eliminação e Troca	Risco de constipação, relacionado com a mobilidade reduzida.	Comportamento de adesão: Dieta saudável; Mobilidade; Hidratação.	Controle Intestinal; Terapia com exercícios; Deambulação; Monitoração Hídrica.
Segurança/Proteção	Risco de infecção relacionado ao uso prolongado de SVD.	Controle de riscos: processo infeccioso; Resposta a medicação; Estado Materno: Pré- Parto.	Cuidados com sondas: urinário; Cuidados com interrupção da gravidez; Controle de medicamentos.

No quadro acima, apresenta-se os diagnósticos de enfermagem, assim como possíveis resultados esperados e intervenções, os quais facilitam o direcionamento para a escolha da implementação mais adequada para o cuidado da paciente.

É importante enfatizar que a eliminação urinária prejudicada, pode ser associada às várias mudanças que ocorrem durante a gestação, como por exemplo a dilatação da região pélvica e do útero, permitindo que aconteça uma constrição nos ductos coletores, bem como obstrução das vias urinárias, dentre outras, ocasionando em um primeiro momento, a chamada ITU inferior, que é uma cistite, podendo esta, ser assintomática ou sintomática. Quando sintomática apresenta sintomas locais como disúria, polaciúria, dor durante a micção e urgência miccional. Porém, quando a ITU inferior evolui para ITU superior (pielonefrite) os sintomas aparecem mais sistêmicos, como piroxia, dor renal, taquicardia tanto materna quanto

fetal, náusea e êmese (SILVIA, 2019; VIEIRA; MENDES, 2023).

Conforme mencionado, a pielonefrite é uma infecção que ocorre no trato urinário superior e que consiste em uma inflamação de um ou de ambos os rins. Sendo assim, é imprescindível enfatizar os fatores que fazem do cateterismo urinário um importante meio para o desenvolvimento de ITU, dentre os quais se destacam a presença do cateter na uretra, que passa a remover os mecanismos de defesa intrínsecos do hospedeiro, e o uso do balão de retenção do cateter que passa a impossibilitar o esvaziamento completo da bexiga, podendo causar a proliferação dos microrganismos (SILVA, et al., 2019).

O diagnóstico da ITU é clínico-laboratorial, inicialmente é realizada a anamnese e o exame físico, que são importantes para investigação dos relatos. Com relação ao sistema intestinal, há a presença de constipação e/ou escapes fecais e sintomas gerais associados, dentre eles febre, vômitos e diarreia. Nesse sentido, deve-se levar em conta que a constipação já é uma condição comum durante a gravidez, devido a alterações hormonais e a pressão do útero sobre o intestino, levando a um trânsito intestinal mais lento (CARDOSO et al.; SOUSA et al., 2021).

Diante desse contexto, a enfermagem possui papel importante, principalmente através de orientação por meio de ações que venham proporcionar a prevenção e o tratamento das ITU's. Nesse sentido, a recomendação é de ingerir uma grande quantidade hídrica, pois ajuda a evitar a retenção de urina, e também ajuda em casos de constipação, juntamente com outras medidas de prevenção, como consumir alimentos ricos em fibras e o consumo de frutas que facilitam a digestão (SOUSA, et. al. 2021).

As gestantes com ITU estão suscetíveis a complicações. Por causa disso, a equipe deve se atentar aos riscos de infecções para evitar o comprometimento renal, septicemia e parto prematuro (YU et al., 2016). Na etapa final, a avaliação, os resultados alcançados devem ser observados, o profissional deve julgar se o plano é eficaz e firme, e se os resultados forem satisfatórios, cabe a ele decidir persistência ou modificação quando a meta não for alcançada.

A essência da enfermagem é o cuidado e isso difere esses profissionais dos demais. O uso de teorias de enfermagem como orientação filosófica serve como norte e permite ao enfermeiro a implementação de um plano de cuidados baseado no holismo, contemplando o indivíduo em seu contexto biopsicossocial. Atualmente o Processo de Enfermagem (PE) é considerado uma ferramenta indispensável para prática do enfermeiro.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Fica evidente que as gestantes têm predisposição para o desenvolvimento de ITU. Esse tipo de infecção pode desencadear uma série de complicações para o binômio, e se não identificadas e manejadas da maneira adequada, pode resultar em aborto espontâneo e morte fetal. O profissional de enfermagem tem papel indispensável na prevenção e promoção de saúde.

Nesse contexto, a utilização do PE na paciente otimiza o cuidado. Foi possível perceber que uma anamnese aprimorada facilita o desenrolar das demais etapas. A experiência vivida nesse estágio mostrou a necessidade da implementação do PE como ferramenta para melhorias na qualidade da assistência. Ao concluir esse relato de experiência, os autores perceberam que com o conhecimento científico e a qualificação profissional fica mais fácil de identificar e tratar as patologias mais precocemente, contribuindo para o bem estar do paciente em questão.

REFERÊNCIAS

BARROS, K.M. et al. **Processo de enfermagem: Fundamentos e Discussão de Casos Clínicos**. EDITORA ATHENEU, São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, 2017. Acesso em: 13 out 2022.

BUTCHER, Howard K. **NIC - Classificação das Intervenções de Enfermagem**. Rio de Janeiro, Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788595157620. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157620/>. Acesso em: 16 fev. 2023.

CARDOSO, Ana Júlia Oliveira; MOURA, Juliana Braga Facchinetti. Prevenção e tratamento da constipação intestinal da gestante: sob olhar de fisioterapeutas. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 14, p. e442101422148-e442101422148, 2021.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução N° 358/2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem [Internet]. Brasília: COFEN; 2009. Available from: <http://site.portalcofen.gov.br/node/4384>. Acesso em : 13 out 2022.

DA SILVA, Marcelo Flavio Batista et al. Atuação do enfermeiro na prevenção da infecção do trato urinário em pacientes com sonda vesical de demora. **Enfermagem Revista**, v. 22, n. 2, p. 136-149, 2019.

HEIN, S. et al. **Fatores relacionados à infecção de trato urinário na gestação**. Revisão integrativa. *Journal of Nursing and Health*. 2016;1(1):83-91, Faculdade de Enfermagem UFPel. Acesso em: 02 nov 2022.

HERDMAN, T.H. KAMITSURU, S; **Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificação 2018-2020/ [NANDA Internacional]**. 11 ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. Acesso em: 02 nov. 2022.

HORTA, W. H; CASTELLANOS, B. E.P. **Processo de enfermagem**. Guanabara Koogan, 2011. Acesso em: 02 nov 2022.

JOHNSON, Marion. **Ligações NANDA NOC-NIC**. Rio de Janeiro, Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN 9788595151697. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151697/>. Acesso em: 16 fev. 2023.

MOORHEAD, Sue. **NOC - Classificação dos Resultados de Enfermagem**. Rio de Janeiro, GUANABARA KOOGAN LTDA: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788595157644. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157644/>. Acesso em: 10 nov 2022.

NEVES, Reginaldo de Souza. **Sistematização Da Assistência De Enfermagem - SAE: Guia para o cuidado Organizado**. 1ª edição. Editora IGM, 2020. Acesso em: 10 nov 2022.

SILVA. R. S. **Assistência das enfermeiras às gestantes com infecção do trato urinário na atenção básica de saúde**. Orientadora: M^a. Liliany Santana da Silva. 2019. 55 f. Monografia – curso de Enfermagem – Faculdade Maria Milza, Governador Mangabeira-BA 2019. Disponível em: <http://131.0.244.66:8082/jspui/bitstream/123456789/1561/1/ENFERMEIRA%20raidalva.pdf>. Acesso em: 21 fev. 2023

SIQUEIRA, R. V. et al. **Perfil Epidemiológico De Gestantes Internadas Para Tratamento De Pielonefrite No Imip**. Faculdade Pernambucana de Saúde, Imbiribeira-Recife-PE, 2018. Acesso em: 03 dez 2022.

SOUSA, Francisco Costa de, et. al; **Assistência de Enfermagem às Gestantes com Infecções do Trato Urinário**. Triunfo, Pernambuco, Editora Omnis Scientia, 2021. E-book. ISBN 9786588958261. Disponível em: <https://editoraomnisscientia.com.br/editora/livros/12226113.pdf>. Acesso em 22 fev. 2023.

VIEIRA, F. A; MENDES, S. J. Infecções bacterianas nas vias urinárias em gestantes: um debate da literatura e as alternativas terapêuticas disponíveis no SUS. **Curso de Especialização em Economia e Gestão da Saúde**. Faculdade de Saúde Pública – USP SP. São Paulo - SP, 2023. Disponível em: <https://ecopolsaude.com.br/wp-content/uploads/2023/01/3-Fernando-DEFESA.pdf>. Acesso em: 21 fev. 2023

YU, Luis; MARQUES, Igor Denizarde B.; COSTA, Maristela Carvalho da; BURDMANN, Emanuel. **Nefrologia Intensiva**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788527730044. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730044/>. Acesso em: 16 fev. 2023.